

SAM

LANÇAMENTO DO PROJETO

O projeto **SAM (Health, Social, Assets and Map)** começou oficialmente no dia **7 de outubro de 2025**, o **Encontro Técnico-Sanitário Inaugural** marcou o início deste projeto de inovação social, que será desenvolvido no espaço **Sudoe** (Espanha, França e Portugal) para promover cuidados de saúde mais ligados ao território. Qual é a ideia? Deixar de olhar apenas para o que acontece dentro de uma consulta médica e passar a considerar também **o contexto em que as pessoas vivem**.



O QUE É O SAM?

AM é a aliança entre a tecnologia e o terreno.

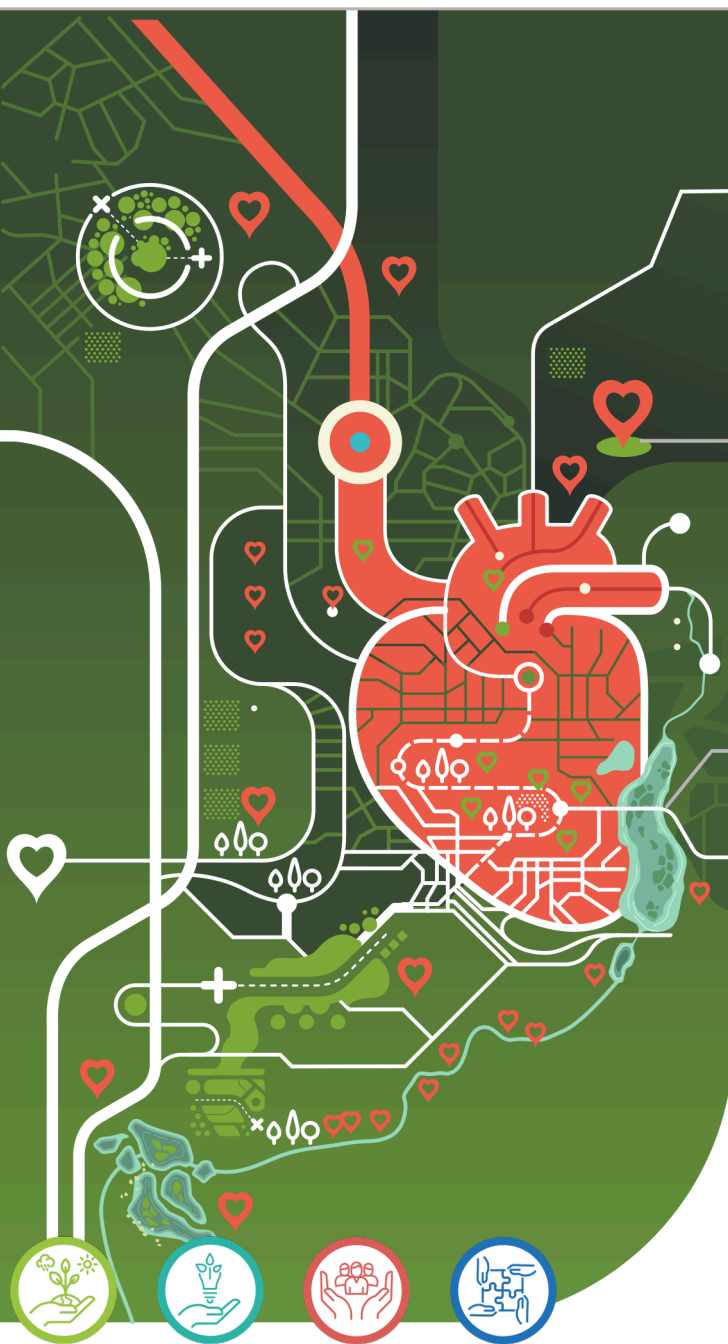
O SAM nasce para transformar os cuidados de saúde primários, ligando tecnologia e território. O projeto desenvolve um Gêmeo Digital Inteligente (GDI-SAM) que permitirá visualizar necessidades de saúde associadas ao contexto social e territorial, relacionando-as com os recursos comunitários disponíveis.

O QUE É A PRESCRIÇÃO SOCIAL?

A saúde não depende apenas da genética ou dos cuidados médicos. Ela é fortemente influenciada pelos Determinantes Sociais da Saúde que incluem as condições em que vivemos como a habitação, o ambiente, as relações sociais e o acesso a recursos comunitários.



A prescrição social consiste na recomendação de ativos locais (recursos comunitários, espaços verdes, atividades sociais) a partir dos serviços de saúde, com o objetivo de melhorar o bem-estar da população. Seguindo as orientações da **OMS (2022)**, o SAM pretende transformar esta ideia, muitas vezes ainda teórica, numa ferramenta concreta para os profissionais de saúde.



A força do SAM: uma precisão sem precedentes

A grande inovação do SAM está na sua capacidade de quantificar estes determinantes numa escala muito reduzida. Isto permite que os profissionais visualizem a vulnerabilidade real de cada pessoa no seu contexto imediato, oferecendo uma leitura de alta resolução espacial. Na prática, ajuda a compreender melhor as vulnerabilidades e necessidades no ambiente onde a pessoa vive com salvaguardas de privacidade e uso responsável dos dados.

O SAM aborda estas questões através dos seguintes eixos:

- Inovação Tecnológica: o Gémeo Digital Inteligente
- Prescrição Social e Valorização de Ativos
- Coesão Social e Equilíbrio Territorial
- Cooperação Transnacional e Sustentabilidade

Em que ponto estamos?

Após o lançamento, o projeto entrou numa fase de consolidação metodológica e de preparação para o desdobramento no território:

- Definir **perfis dos pacientes** dentro do GDI-SAM (gémeo digital inteligente) ligá-los a ativos em saúde.
- Recolher parâmetros oficiais** para catalogar esses ativos.
- Elaborar um **inventário completo** por território piloto, registando, por exemplo, os parques, associações e estruturas do bairro, para criar um catálogo completo por território
- Ativar o **planejamento de visitas de campo** em cada piloto, com participação cruzada de parceiros e referentes locais.

interreg-sudoe.eu/fr/proyecto-interreg/sam/

SOLUÇÕES ADOTADAS E DECISÕES-CHAVE

Para garantir coerência metodológica e capacidade de escala, foram acordadas várias ações concretas:

- Estruturação dos dados dos ativos em saúde:**
a Universidade de Cantábria irá preparar uma proposta de modelo de dados, incorporando contributos e experiências partilhadas. Esta proposta será distribuída para revisão e aprovação do grupo e servirá de base para implementar o formulário de ativos em saúde.
- Sequência operacional das ações pilotos:**
foi definido um fluxo comum. Começa com a definição dos perfis dos pacientes no gémeo digital inteligente, continua com a parametrização da catalogação e culmina com a elaboração de inventários completos por território. Este método garante homogeneidade entre regiões.
- Modelo de “matching” necessidades-recursos:**
a Universidade de Saragoça disponibilizará a estrutura, bem como a lista de DSS (Determinantes Sociais da Saúde) que serão usados para associar, dentro do GDI-SAM (gémeo digital inteligente), os perfis de utentes aos ativos disponíveis.

As próximas etapas :

- 01 Validar a estrutura de dados dos ativos e ativar o formulário no GDI.
- 02 Realizar visitas de campo por piloto, coordenadas com as autoridades locais e com planeamento flexível.
- 03 Melhorar o site do projeto (traduções e conteúdos) e manter um fluxo informativo regular através de uma newsletter trimestral.

Tudo isto será apoiado por uma coordenação estreita entre os parceiros e os territórios-piloto, para garantir critérios comuns, a comparabilidade dos resultados e uma implementação consistente em Espanha, França e Portugal.

O projeto SAM está hoje a construir a saúde do amanhã : mais conectada, mais local e mais humana.